



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM - I S U P

(Aprovado por Decreto Presidencial N.º 168/12, Diário da República N.º 141-I Série, de 24 de Julho)

Contribuinte Fiscal N.º 541.719.317.8 Telef.: 929056718 ♦ Email: isuppa.2013@homail.com

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DE INQUERITO DOS DOCENTES

2025-2026

I. DADOS GERAIS DO DOCENTE

Gráfico 1: Género (22 respostas)

- Descrição estatística: Do universo total de 22 docentes respondentes, registou-se um forte predomínio do género Masculino com 81,8% (18 professores), ao passo que o género Feminino representa uma minoria de apenas 18,2% (4 professoras).
- Comentário Analítico: Os resultados do inquérito revelam uma acentuada disparidade de género no corpo docente de Psicologia da Educação. Existe uma clara necessidade de implementar estratégias institucionais de atração e inclusão que visem equilibrar a representatividade de profissionais do género feminino na coordenação.

Gráfico 2: Faixa etária (22 respostas)

- Descrição estatística: Metade dos docentes inquiridos está concentrada na faixa dos 40 – 49 anos, correspondendo a 50% (11 professores). A faixa de 60 anos ou mais representa 22,7% (5 professores), seguida pela faixa de 30 – 39 anos com 18,2% (4 professores) e a de 50 – 59 anos com 9,1% (2 professores). A categoria de menos de 30 anos obteve 0%.
- Comentário Analítico: Os dados caracterizam um corpo docente maduro, vivencialmente experiente e com sólida trajetória de vida, concentrando mais de 72% dos profissionais acima dos 40 anos. Contudo, a ausência total de docentes com menos de 30 anos (0%) liga um sinal de alerta para a necessidade de rejuvenescimento dos quadros e planeamento de uma renovação geracional a médio prazo.

Gráfico 3: Grau Académico (21 respostas)

- Descrição estatística: O nível de Mestre é predominante entre os respondentes, representando 47,6% (10 professores). Os Licenciados constituem 38,1% (8 professores), seguidos pelos Especialistas com 9,5% (2 professores) e Doutores com apenas 4,8% (1 professor). A opção de Pós-Doutor não registou respostas (0%).
- Comentário Analítico: O perfil académico do corpo docente concentra-se num nível intermédio (Mestrado e Licenciatura), que somam 85,7% do total. A presença residual de doutores (4,8%) indica uma oportunidade crucial para o ISUP estabelecer políticas agressivas de incentivo à qualificação contínua, estimulando a transição de mestres para o nível de doutoramento de forma a elevar o estatuto científico do curso.

Gráfico 4: Categoria Docente (22 respostas)

- Descrição estatística: A categoria de Assistente Estagiário lidera as respostas com 45,5% (10 professores). A função de Assistente representa 27,3% (6 professores), seguida por Professor Auxiliar com 22,7% (5 professores) e Professor Catedrático com 4,5% (1 professor). A categoria de Professor Associado obteve 0%.
- Comentário Analítico: Este gráfico guarda direta coerência com o grau académico evidenciado anteriormente. Com 72,8% da equipa posicionada nas categorias de base (Assistente Estagiário e Assistente), fica evidente que o corpo docente necessita de progressão na carreira académica, o que está intrinsecamente ligado à titulação e à produção científica institucional.

Gráfico 5: Anos de experiência no Ensino Superior (22 respostas)

- Descrição estatística: O grupo com mais de 15 anos de experiência lidera com 31,8% (7 professores), seguido de perto pelo escalão de 2 a 5 anos com 27,3% (6 professores). O intervalo de 11 a 15 anos representa 22,7% (5 professores), o de 6 a 10 anos atinge 13,6% (3 professores) e os recém-chegados com menos de 2 anos registam apenas 4,5% (1 professor).
- Comentário Analítico: Nota-se uma dualidade interessante: ao mesmo tempo que o curso conta com uma base altamente consolidada de veteranos (54,5% têm mais de 11 anos de casa), há uma inserção expressiva de professores com experiência intermédia recente (2 a 5 anos). Este cenário favorece a troca de experiências e o equilíbrio entre a tradição institucional e novas abordagens didáticas.

Gráfico 6: Possui formação pedagógica para o ensino superior? (21 respostas)

- Descrição estatística: Uma esmagadora maioria de 90,5% (19 professores) respondeu de forma afirmativa ("Sim"), enquanto apenas 9,5% (2 professores) indicou que "Não" possui tal formação.
- Comentário Analítico: Este é um dado de excelência pedagógica. O facto de mais de 90% dos docentes dominarem as ferramentas didático-pedagógicas específicas para o ensino superior assegura que o processo de ensino-aprendizagem na coordenação seja conduzido com rigor metodológico, indo além do mero domínio técnico da matéria científica.

Gráfico 7: Participou em acções de formação contínua nos últimos dois anos? (22 respostas)

- Descrição estatística: Registou-se uma unanimidade absoluta de 100% (22 professores) nas respostas afirmativas ("Sim"), sem qualquer registo de respostas negativas (0%).

- Comentário Analítico: O resultado comprova o compromisso integral do corpo docente com a atualização de competências e a superação profissional. Mostra também que as políticas de capacitação promovidas pela instituição ou o interesse individual dos professores em manterem-se atualizados estão plenamente ativos.

Gráfico 8: Departamento Académico/ Curso em que leciona (22 respostas)

- Descrição estatística: A maior concentração de respondentes está diretamente vinculada à Psicologia da Educação com 31,8% (7 professores), seguida por uma representação de 13,6% (3 professores) no mesmo núcleo. As restantes respostas distribuem-se de forma pulverizada em 4,5% (1 professor por área) entre Ciências da Humanidade, Curso de Psicologia da Educação, Departamento de Ciências Sociais, entre outras variantes textuais inseridas.
- Comentário Analítico: O inquérito capta com precisão as respostas do núcleo duro de docentes que operam diretamente as disciplinas do curso de Psicologia da Educação, validando as reflexões qualitativas e os diagnósticos como legítimos espelhos da realidade desta coordenação.

II. AVALIAÇÃO

Gráfico 9 (Pergunta 1): Conheces a missão, visão e os valores da Instituição? (22 respostas)

- Descrição estatística: Exatamente metade dos professores afirma que conhece muito bem (50%), ao passo que 40,9% conhecem bem e apenas 9,1% conhecem razoavelmente. Nenhum docente (0%) declarou não conhecer os pilares institucionais.
- Comentário Analítico: Com uma taxa combinada de 90,9% nos níveis elevados, constata-se que a identidade corporativa e o norte social do ISUP estão firmemente enraizados nos docentes, servindo de guia para a conduta ética e formativa dentro da comunidade.

Gráfico 10 (Pergunta 2): Conhece a missão, visão, objetivos e perfil do curso em que leciono? (22 respostas)

- Descrição estatística: 54,5% dos inquiridos conhecem bem o perfil e metas do curso, enquanto 45,5% afirmam conhecer muito bem. As opções "Conheço razoavelmente" e "Não conheço" obtiveram 0% de respostas.
- Comentário Analítico: O alinhamento é total (100% entre "Bem" e "Muito Bem"). Isto garante que os professores atuam em sala de aula perfeitamente cientes do perfil de graduado que se pretende projetar para o mercado angolano, gerando unidade de esforço pedagógico.

Gráfico 11 (Pergunta 3): Conheces e utilizas o Projecto Pedagógico do Curso (PPC) como referência para as tuas actividades lectivas? (22 respostas)

- Descrição estatística: Obteve-se uma taxa perfeita de 100% (22 professores) de respostas afirmativas ("Sim"), não havendo qualquer dissensão (0% para a opção "Não").
- Comentário Analítico: Sendo o PPC a espinha dorsal de qualquer curso superior, o uso unânime deste documento como referencial diário comprova a organização documental dos docentes e o respeito escrupuloso pelas diretrizes curriculares planeadas.

Gráfico 12 (Pergunta 4): Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas estratégicas. (22 respostas)

- Descrição estatística: A maioria dos docentes conhece bem o PDI com 54,5%, seguidos por 31,8% que conhecem muito bem. Uma franja de 13,6% indica conhecer apenas razoavelmente e 0% não conhece.
- Comentário Analítico: O PDI dita o rumo macroestratégico da instituição. Embora 86,3% dominem bem o documento, a existência de 13,6% de conhecimento parcial sugere que a gestão de topo deve continuar a massificar as discussões em torno das metas de crescimento plurianual da instituição.

Gráfico 13 (Pergunta 5): Conheço e aplico o Regulamento Académico nas minhas actividades docentes. (22 respostas)

- Descrição estatística: Uma esmagadora maioria respondeu "AFIRMATIVO", fixando-se em 95,5% (21 professores), enquanto uma taxa residual de 4,5% (1 professor) respondeu "RAZOAVELMENTE". Ninguém respondeu "NEGATIVO" (0%).
- Comentário Analítico: O domínio do Regulamento Académico é vital para a justiça institucional e harmonia nas avaliações. O índice demonstra conformidade normativa quase total, blindando a atuação docente contra desvios de processo.

Gráfico 14 (Pergunta 6): Conheço o Regulamento do Trabalho de Fim de Curso (TFC) e os procedimentos para orientação e avaliação. (22 respostas)

- Descrição estatística: 54,5% dos professores declaram que "Concordo Totalmente" com a afirmação, complementados por 45,5% que selecionaram a opção "Concordo". As opções de neutralidade ou discórdia ficaram em 0%.
- Comentário Analítico: A fase de orientação e júris de TFC é uma das mais críticas na transição académica. O pleno domínio das regras por 100% da equipa assegura aos estudantes finalistas balizas claras, justas e transparentes no encerramento do seu ciclo de licenciatura.

Gráfico 15 (Pergunta 7): Recebo apoio adequado da Coordenação do Curso e da Direção para o desempenho das minhas funções docentes. (22 respostas)

- Descrição estatística: O nível "Concordo totalmente" lidera com 81,8% (18 professores), ao passo que 18,2% (4 professores) assinalaram que "Concordo parcialmente". Não houve manifestações de discórdia ou neutralidade (0%).
- Comentário Analítico: Este resultado expressa uma forte validação política e de gestão da liderança em exercício na Coordenação e na Direção Geral. A percepção de amparo institucional e abertura ao diálogo cria um clima organizacional propício à alta performance docente.

Gráfico 16 (Pergunta 8): Os objectivos do curso estão alinhados com as necessidades do mercado de trabalho e com o perfil do graduado? (22 respostas)

- Descrição estatística: 95,5% (21 professores) responderon de forma categórica que "Sim", registando-se apenas 4,5% (1 professor) na opção "Talvez". A resposta "Não" registou 0%.
- Comentário Analítico: O corpo docente valida maciçamente a pertinência social e económica do curso. Isto atesta que as competências desenvolvidas preparam eficazmente os estudantes para responder às lacunas do ecossistema escolar e comunitário da província e do país.

III. QUESTÕES ABERTAS (SÍNTESE QUALITATIVA)

Principais Pontos Fortes do Curso (Pergunta 18)

- A Excelência da Coordenação: Vários docentes destacam o papel proativo, ético, protetor e rigoroso da coordenadora do curso, elogiando a sua capacidade de controlo, direção correta e permanente diálogo institucional.
- Dinamismo Prático e Extensão: São enaltecidas as atividades de extensão universitária, a vinculação aos estágios práticos, as relações interinstitucionais com as escolas parceiras e o suporte logístico da *Sala Especializada de Psicologia*.
- Compromisso do Corpo Docente: Os professores apontam a responsabilidade, a transparência nos processos de TFC, o sentido de pertença e o perfil multifacetado de saída dos estudantes alinhado ao contexto de Angola.

Aspetos a Melhorar na Instituição e no Curso (Pergunta 19)

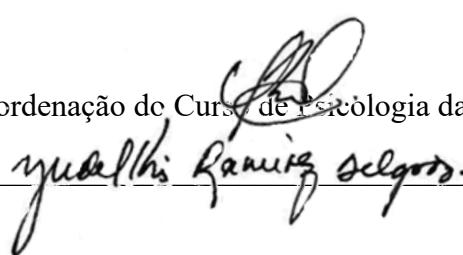
- A Política Remuneratória: A vertente salarial surge como a preocupação mais premente. É pedida de forma expressiva uma maior regularização, pontualidade, valorização profissional e melhoria da remuneração dos trabalhadores e colaboradores.

- Infraestrutura e Tecnologias: Solicita-se a ampliação de infraestruturas para evitar o recurso a salas anexas, o melhoramento das condições das salas existentes e, criticamente, a instalação de internet de qualidade para facilitar a pesquisa científica dos docentes e discentes.
- Apoio à Investigação e Produção Científica: Há recomendações explícitas para uniformizar os aspetos metodológicos dos TFCs (diminuindo a sobrecarga dos orientadores), capacitar docentes em matéria de tutoria e incrementar o financiamento institucional para a publicação de pesquisas e artigos científicos.

Sugestões para Melhorar a Qualidade (Pergunta 20)

- Promoção de Pós-Graduações e Bolsas de Estudo: Propõe-se a abertura de cursos internos de curta duração e pós-graduações (Mestrados e Doutoramentos) com suporte institucional e atribuição de bolsas de estudo para a elevação do grau académico dos atuais licenciados e mestres do ISUP.
- Investimento na Área Científica: Recomenda-se a criação de revistas científicas próprias do instituto, maior dotação orçamental para cada departamento e financiamento direto para a publicação de artigos em revistas internacionais de alto nível.
- Intercâmbio e Mobilidade: Sugere-se o fomento de uma rede de intercâmbio académico com outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, promovendo conferências internacionais e encontros de reflexão pedagógica.

Coordenação do Curso de Psicologia da Educação


Yvelina Ramirez Selgado.